FREDERICO BARBOSA

POESIA REUNIDA
1978 – 2013

ILUMINURAS

Resumo de Na Lata

O livro 'Na Lata' reúne os poemas escritos entre 1978 e 2013 por Frederico Barbosa um dos poetas brasileiros mais atuantes das últimas décadas. Traduzindo a tendência à fragmentação e à dispersão da cultura contemporânea esta obra foi publicada originalmente em veículos diversos: livros jornais revistas sites blogs e redes sociais.

Assim o livro 'Na Lata – Poesia Reunida' torna possível ao público leitor encontrar pela primeira vez em um só volume toda a produção do poeta espalhada ao longo destes trinta e cinco anos em tantos meios e locais diferentes.Considerado por Haroldo de Campos um “poeta dos mais expressivos de sua geração pelo sentido construtivo e gume crítico de seus poemas' e colocado por Antonio Candido “entre os verdadeiros poetas da sua geração' Frederico Barbosa não organizou sua poesia completa da maneira tradicional dividindo-a de acordo com os livros em que primeiro apareceram respeitando a sua cronologia.

O poeta levou em consideração que muitos dos seus poemas jamais apareceram em quaisquer dos seus oito livros o que tornaria difícil encaixá-los em organização que tomasse como base os livros anteriores.

Assim misturou-os todos e os dividiu em blocos temáticos procurando jogar uma nova luz sobre cada poema individual.Informa-nos o poeta na sua apresentação do livro: “Anula-se assim qualquer perspectiva de progressão temporal e é ressaltado o diálogo entre os diversos poemas mesmo se escritos com um lapso de mais de trinta anos.

Acrescente-se que muitos dos poemas passaram por retoques ou revisões completas e assim justifica-se plenamente a frase com que abro esta apresentação: este é um livro inédito. Os poemas podem ser antigos mas o livro é novo e sua organização será novidade até mesmo para os raros leitores que já conhecem todos os livros anteriores.'A ambiguidade do título Na Lata traduz tanto o método de organização do livro: misturando tudo “na lata' e depois separando os poemas de forma diferente quanto o conceito que Frederico Barbosa tem divulgado nos últimos anos de que poesia é a palavra-impacto é uma composição

construtora de efeitos.

É a linguagem organizada da forma mais meticulosa possível para fazer sentir pensar ser. Ou seja: dizer “na lata' “sem papas na língua' e tentar acertar os alvos as metas mesmo que inatingíveis.“Nas palavras deste poeta cabem muitas coisas belas e intensas.

Vale a pena percorrer seus círculos.' Assim encerra sua apresentação de Na Lata a grande crítica Leyla Perrone-Moisés. Já o professor de Yale Kenneth David Jackson considera que “Na Lata revigora a poesia paulistana com desvario sátira concisão e invenção -- com sentidos em rotação.' Segundo a professora Susanna Busato “Em nove partes o livro se desdobra.

Cada uma delas se quer unida por um tema. Mas inútil esse esforço por dividir as rotas de nossa leitura pois elas se entrelaçam. Nossos “aquis' estão em muitos “alis' em seu livro.

A sequência dos poemas vai construindo uma coerência interna ao livro. Uma arquitetura gráfica que se inscreve em cenas e dilemas. Poesia sem solução. Ironia que adensa a escritura como possibilidade de abismar-se a cada página.' Círculos rotação abismo.

Qualquer que seja a metáfora a marca é a de uma poesia viva que faz sentir e ser: Na Lata.

Acesse aqui a versão completa deste livro